

Terca-Feira, 18 de Novembro de 2025

## Atletas com deficiência representam MT nas Paralimpíadas Escolares em SP

## ETAPA NACIONAL

## Cida Rodrigues | Secel-MT

O primeiro grupo de estudantes que representam Mato Grosso nas Paralimpíadas Escolares embarcou, nesta segunda-feira (17.11), para São Paulo (SP). Até sexta-feira (21), os atletas, com idades entre 11 e 17 anos, competem nas modalidades de atletismo, goalball, halterofilismo e taekwondo.

A viagem é custeada pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), que também chefia a delegação mato-grossense, além de ter promovido as seletivas estaduais para definir os representantes do Estado na competição nacional.

"Esses jovens são exemplos de orgulho e de superação para todos nós. É uma satisfação poder oferecer políticas públicas que possibilitam essa vivência incrível no esporte paralímpico", destaca o secretário da Secel, David Moura.

Consolidado como um dos principais programas de identificação e formação de jovens talentos do esporte paralímpico no país, a competição escolar nacional reúne mais de 2 mil atletas das 27 unidades federativas.

A cerimônia de abertura foi realizada na noite de segunda-feira (17). E nesta terça-feira (18), o dia já é de classificação funcional, que agrupa os atletas de acordo com o grau de deficiência, em cada modalidade específica. As disputas começam na quarta-feira (19), a partir das 8h.

Nessa primeira etapa, são 29 atletas representando Mato Grosso. No segundo bloco de competições, que ocorre de 26 a 28 de novembro, o Estado levará mais 23 atletas para competir nas modalidades de natação, badminton, tênis de mesa e bocha.

Considerando as duas etapas da competição nacional, a delegação mato-grossense conta com representantes dos municípios de Alta floresta, Cuiabá, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Paranatinga, Rondonópolis e Várzea Grande. Técnicos, atletas-guias, acompanhantes e assistentes integram também a equipe de Mato Grosso.

Promovidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), as Paralimpíadas Escolares envolvem atletas com deficiência física, visual e intelectual. Toda a programação ocorre no Centro de Treinamento Paralímpico (CT), em São Paulo (SP).